

## Estratégias para a adesão à vacinação contra o HPV no sistema único de saúde: uma revisão integrativa, primeiros resultados

**Brunna MARIEL:** Faculdade de Saúde Pública – FSP, Universidade de São Paulo – USP. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2183-5157>

**Leonardo CARNUT:** Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP. ORCID: <http://orcid.org/0000-0001-6415-6977>

### Resumo

O HPV, Human Papiloma Virus (sigla em inglês para papilomavírus humano) é um dos fatores de risco para o desenvolvimento do câncer de colo útero, um problema relevante de saúde pública, particularmente em algumas regiões no Brasil. O investimento em triagem e tratamento de lesões pré-cancerosas em mulheres de 30 anos ou mais é a maneira mais econômica de prevenir o câncer do colo do útero, além da inclusão de vacinas que protegem contra os HPV 16 e 18, que são recomendadas pela OMS (Organização Mundial da Saúde). Desde o surgimento da vacina em 2006, a estratégia de imunização contra o HPV foi introduzida em diversos países, em especial, em regiões centrais do capitalismo. Entretanto, a realidade da população que vive fora do eixo do capitalismo central é diferente. O Brasil incorporou a vacina no Programa de Imunização Nacional a partir do ano de 2014, apesar da prevalência do HPV 16 e 18 em mulheres com câncer de colo do útero ser de, respectivamente, 53,2% e 15,8%, semelhante à média global (53,2% e 13,2%, respectivamente). A vacina determinada pelo Ministério da Saúde como mais eficiente é a quadrivalente, a qual protege contra HPV dos subtipos 6, 11, 16 e 18, sendo indicada para a prevenção dos cânceres do colo do útero, da vulva e da vagina causados pelo HPV. O atraso pela inclusão em comparação a outros países não é uma exclusividade do país. Nos primeiros 5 anos após a disponibilização da vacina, poucos países de baixa ou média renda conseguiram introduzir a vacina em seus programas de imunização. O principal motivo foram as restrições orçamentárias devido ao alto custo da dose. A estratégia desenhada pelo Ministério da Saúde era investir R\$ 360,7 milhões para a aquisição de 12 milhões de doses apenas para o primeiro ano com o objetivo de vacinar pelo menos 80% do público-alvo, formado pelas adolescentes de 11 a 13 anos, para conduzir o país ao desenvolvimento de uma "imunidade de grupo" reduzindo a transmissão mesmo em pessoas não-vacinadas. O programa alcançou uma alta cobertura de 85% (4,19 milhões de meninas vacinadas), superando a meta de vacinação nos primeiros quatro meses de oferta da primeira dose da vacina e traçando um importante caminho para a imunidade de grupo. Entretanto, foram identificados 23 casos de reação psicogênica nas adolescentes e por conta do ambiente escolar, a situação favoreceu o destaque do tema nas redes sociais e nos meios de comunicação. Este cenário fez com que a adesão à vacina levantasse discussões sobre seu custo-benefício e a diminuísse a adesão. A segunda dose no mesmo ano chegou a apenas 60% da cobertura vacinal proposta. Desde então, o Ministério da Saúde busca novas estratégias para a adesão à vacinação contra o HPV. Em 2015, a vacina foi ampliada para as meninas de nove a 13 anos de idade e em 2017,

**Recebido:** 3 out. 2020

**Aceito:** 21 out. 2020

### Autor de correspondência:

Brunna Mariel  
[brunna.mariel@gmail.com](mailto:brunna.mariel@gmail.com)

### Conflito de interesses:

Os autores declaram não haver nenhum interesse profissional ou pessoal que possa gerar conflito de interesses em relação a este manuscrito.



ampliou-se a vacinação para as meninas de nove a 14 anos e introduziu-se para os meninos de 11 a 14 anos de idade, seguindo uma tendência mundial de incorporar os garotos na imunização para diminuir a transmissão do vírus, entre outras iniciativas como a vacinação de homens e mulheres, entre 15 e 26 anos, por meio de uma medida temporária do Ministério da Saúde com o objetivo de evitar um possível desperdício de doses que permaneçam nos estoques dos municípios. Pensando em proporcionar melhor alcance desta estratégia de prevenção é que este estudo tem o objetivo de saber o que a literatura científica apresenta sobre as estratégias do Ministério da Saúde para garantir a adesão à vacinação contra HPV no sistema único de saúde? Assim, o objetivo desta pesquisa foi revisar a literatura científica sobre as estratégias que o Ministério da Saúde tem realizado para garantir a adesão à vacinação contra o HPV no Sistema Único de Saúde. Tratou-se de uma revisão integrativa da literatura, uma forma sistematizada de busca que tem o objetivo de compreensão e conhecimento científico em uma determinada temática. A pergunta que norteadora da revisão foi definida como "Estratégias para a adesão à vacinação contra o HPV no Sistema Único de Saúde: uma revisão integrativa". A partir do objetivo de responder por meio da literatura a questão, a plataforma Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) foi definida como portal para busca, amostragem e coleta de dados. O conjunto de descritores foi derivado dos seguintes item-chaves identificados: 'Ministério da Saúde'; 'Vacinação'; 'Adesão'; 'HPV'; 'SUS'. Após os itens-chave serem identificados, foram derivados os descritores (através da plataforma DeCS) para elaboração de uma estratégia de busca por meio da constituição de pólos de análise (fenômeno, população e contexto). Após diversas tentativas chegou-se a seguinte sintaxe final de busca: mh:((mh:(mh:(mh:(("Esquemas de Imunizacao" OR "Programas de Imunizacao" OR "Cobertura Vacinal" OR "Recusa de Vacinacao" OR "Movimento contra Vacinacao" OR "Doencas Preveniveis por Vacina" OR "Vacinacao em Massa" OR "Vacinas contra Papillomavirus" OR "Controle de Doencas Transmissiveis" OR "Prevencao de Doencas" OR "Imunidade Ativa" OR "Imunidade Coletiva" OR "Protecao Cruzada" OR "Esquema de Medicacao")) OR (mh:(("Cooperação do Paciente" OR "Aceitacao pelo Paciente de Cuidados de Saude" OR "Adesao a Medicacao" OR "Cooperacao e Adesao ao Tratamento" OR "Participacao da Comunidade" OR "Participacao do Paciente" OR "Recusa de Participacao" OR "Assistencia a Saude" OR "Planejamento Social")) OR (mh:(("Infecoes por Papillomavirus" OR "Vacina Quadrivalente Recombinante contra HPV tipos 6, 11, 16, 18" OR "Papillomaviridae" OR "Doencas Sexualmente Transmissiveis" OR "Vacinas contra Papillomavirus" OR "Virus Oncogenicos" OR "Infecoes Tumorais por Virus")))) AND (mh:(mh:(("Governo Federal" OR "Financiamento Governamental" OR "Regulamentacao Governamental" OR "Conselhos de Saude" OR "Políticas Públicas de Saude" OR "Orgaos Governamentais" OR "Programas Governamentais" OR "Planos Governamentais de Saude" ))) AND (mh:(mh:(("Sistema Unico de Saude" OR "Saude Publica")))). Esta sintaxe recuperou 546 publicações. Diante dos resultados identificados, foram excluídos artigos que trouxeram a discussão do HPV como assunto complementar relacionado ao HIV, sigla em inglês para o vírus da imunodeficiência humana causador da AIDS.

**Descritores:** Vacinação; Papillomaviridae; Sistema Único de Saúde; Capitalismo.

**Keywords:** Vaccination; Papillomaviridae; Unified Health System; Capitalism.

**Palabras-claves:** Vacunación; Papillomaviridae; Sistema Único de Salud; Capitalismo.